

## PERCEÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE A CONTENÇÃO FÍSICA EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE LONGA PERMANÊNCIA.

Marcia Bastos Couto<sup>1</sup>  
Rosimere Ferreira Santana<sup>2</sup>

**Introdução:** O crescimento de idosos, em números absolutos e relativo, é um fenômeno mundial e está ocorrendo a um nível sem precedentes. Em 1950, eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo e, já em 1998, quase cinco décadas depois este contingente alcançava 579 milhões pessoas idosas por ano. As projeções indicam que em 2050, a população será de 1900 milhões de pessoas. É regra e não mais exceção envelhecer. A Política Nacional do Idoso, (PNI), Lei nº 08.842, de 04 de janeiro de 1994, e o Estatuto do Idoso Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003, define idoso pessoas com 60 anos ou mais. Já a Organização Mundial de Saúde (OMS) define idoso a partir da idade cronológica, portanto idoso é aquela pessoa com 60 anos ou mais em países em desenvolvimento e com 65 anos ou mais em países desenvolvidos. Diante desses números vem crescendo o número de ILPI que são estabelecimentos com denominação diversas correspondentes aos locais equipados para atender pessoas com 60 anos e mais de idades, sob regime de internato ou não, mediante pagamento ou não, durante um período indeterminado e que dispõe de um quadro de funcionários para atender às necessidades de cuidados com a saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários e desenvolver outras atividades características da vida institucional. Portanto, como cresceu o número de idosos e ILPIs o quadro de funcionários não estão suficientes para atender essa demanda, no entanto vem aumentando o número de idosos contidos nas instituições. Contenção ou restrição de pacientes refere-se a qualquer dispositivo ou ação que interfere na habilidade do paciente em tomar decisões ou que restringe sua capacidade de movimentar-se, alterando sua capacidade de raciocínio, a liberdade de movimentos, a atividade física ou acesso normal ao seu corpo. Os tipos de contenção são: física qualquer método manual que é utilizado o uso do corpo do profissional de saúde para restringir o paciente, seja por algum tempo, ou sustentar a medida mecânica. Mecânica: limitação intencional a liberdade de movimentos de uma pessoa, ou atividade física, ou acesso normal a qualquer parte do seu corpo, com qualquer método físico aplicada sobre ela ou adjacente a ela, que não pode ser libertada facilmente tais como cintos, faixas, grade da

cama. Ambiental bloquear alguém dentro de uma ala ou um quarto. Psicológica consiste em dizer constantemente a um indivíduo para não realizar determinada ação e/ou que a ação que pretende realizar não é permitida ou é perigosa. Farmacológica é o uso de uma droga ou medicamento para controlar o comportamento do paciente ou restringir a liberdade de movimentos do paciente, e não é um tratamento padrão para condição do paciente. **Objetivos:** Avaliar os tipos de contenção declarados por uma equipe multiprofissional em uma ILPI. Descrever a percepção multiprofissional sobre a contenção em pessoas idosas. Desempenhar uma oficina por uma cultura da não contenção em pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo - exploratório realizado numa clínica privada de convivência e hospedagem para 3ª idade situada na Cidade de Niterói, Rio de Janeiro, com capacidade para 26 leitos, contendo 23 idosos residentes no momento da coleta de dados, os residentes são na maioria do grau de dependência I e II. Os sujeitos da pesquisa são (15) profissionais que compõem a equipe multiprofissional que prestam cuidados diretos aos idosos: (01) enfermeiro, (03) cuidadoras, (01) assistente social, (01) psicóloga, (01) fisioterapeuta e (08) técnicas de enfermagem. Após os esclarecimentos assinaram o Termo de Consentimento Esclarecidos. A coleta de dados foi realizada através de entrevista aberta, gravada num dispositivo portátil para posterior análise e transcrição da mesma, identificada por letra e números para preservar o anonimato dos entrevistados, contendo quatro questões norteadoras: Como você percebe a contenção? Quais os tipos de contenção, mas comum na sua prática? Porque você indicaria a contenção? Quais os riscos que você acredita que se relaciona com a contenção? Foi utilizada nessa pesquisa a técnica de análise temática. Com as informações obtidas, através do material foi identificada as seguintes categorias: A subjetividade multiprofissional na indicação da contenção; Abordagem multiprofissional na contenção terapêutica; Percepção da equipe sobre as consequências e riscos do uso da contenção. **Resultado:** O uso de restrição cria um falso senso de maior segurança. Em nenhum momento a contenção se torna uma opção boa. A parti da análise das falas dos sujeitos, quando indagados sobre o paradoxo terapêuticos na indicação e os riscos que a contenção traz, muitos demonstraram duvidas ao responder se a contenção era boa ou não. Mesmo relatando que a contenção traz riscos físicos, psicológicos e emocionais, tais como lesão, imobilidade, enforcamento, trombose dentre outros, raiva agitação agressividade e relataram como contenção mais utilizada, a grade da cama, como segurança. Outros relataram avaliar o idoso para saber se há necessidade de conter ou não, e que elaboram estratégias para um cuidar sem contenção. A tolerância zero a

contenção é uma atitude de profissionais que se preocupam com as pessoas com demência. É uma atitude que se espalha por toda a Espanha. Profissionais de diferentes que não aceitam o uso rotineiro de contenção. A tolerância zero é agora uma atitude comum em outras áreas médicas onde profissionais não aceitam as consequências negativas de tais práticas no seu trabalho. **Conclusão:** É fundamental implementar estudos científicos na área técnica científicas sobre a cultura da não contenção para que os profissionais tomem uma atitude de não aceitar a contenção como uma segurança para o idoso, compreender que a consequência da contenção será sempre negativa em suas práticas profissionais. É necessário sensibilizar os profissionais de saúde para que não coloquem em primeira alternativa a contenção. **Contribuição:** O presente estudo tende a contribuir em ressaltar a importância da orientação desses profissionais quanto a cultura da não contenção, tornando-se necessário refletir sobre a orientação de que a contenção não traz segurança para o idoso, e sim danos físicos, emocionais e psicológicos.

Descritores: Idoso; Enfermagem geriátrica; Ilpi; Formação para o cuidado gerontológico.